

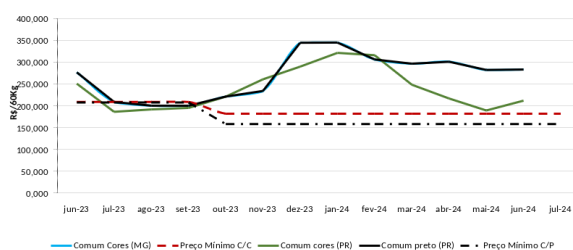
## FEIJÃO – 13 a 17.01.25

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição anual (%)	Varição Semanal (%)
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	391,48	236,00	224,00	- 42,8	- 5,1
Paraná	60kg	332,79	176,89	176,89	- 46,8	-
Bahia	60kg	325,67	267,46	269,43	- 17,3	0,7
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	345,29	171,95	171,95	- 50,2	-
Rio Grande do Sul	60kg	342,80	180,18	180,18	- 47,4	-
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores – 9,5	60kg	400,00	270,00	265,00	- 33,8	- 1,9
Feijão comum preto - Extra	60kg	420,00	236,00	230,00	- 45,2	- 2,6

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 181,23/60kg; Feijão Preto: R\$ 152,91/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores – PR e MG



## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Cores

Em São Paulo, na zona cerealista, apesar do volume ofertado não ter sido expressivo, a semana se encerra com os mesmos preços praticados no período anterior, com exceção do produto extra 9,5 EL que apresentou um recuo de R\$ 5,00 por saca. O volume de negócios foi limitado em função da fraca demanda, concentração da colheita, e baixa qualidade do produto colocado à venda.

O abastecimento do mercado no atacado paulista está sendo processado em sua maioria com produtos oriundos do Paraná, o restante dos estados de Minas Gerais e São Paulo.

A 1ª safra, ou safra das águas está sendo prejudicada pelo clima. Em São Paulo o plantio foi antecipado e a safra concluída, apresentando substancial redução no rendimento e na qualidade do grão devido ao excesso de chuva durante o ciclo da cultura. No Paraná, a colheita teve início em dezembro e precisou ser interrompida por volta de 10 dias devido ao excesso de chuva, que influiu negativamente no rendimento e na qualidade do produto. (grãos brotados e manchados). Contudo, foram ocorrências pontuais que, de certa forma, estão sendo compensadas pela boa performance das lavouras.

Segundo a Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná - DERAL, cerca de 75% da área cultivada na 1ª safra foram colhidos e 60% da produção comercializada pelos produtores. As lavouras se encontram nas seguintes condições: 12% médias e 88% boas, e nas seguintes fases: 2% em floração, 16% em frutificação e 82% em maturação. O volume produzido está mantendo o mercado muito ofertado, influenciando negativamente nos preços.

Nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do país, com destaque para os estados de Minas Gerais e Goiás, principais produtores, as chuvas excessivas poderão prejudicar a produtividade e a qualidade do grão. No entanto, a quantificação de eventuais perdas deverá ser apurada no levantamento de campo que será realizado pela Conab neste mês de janeiro, com divulgação prevista para início de fevereiro.

No momento, o mercado encontra-se saturado e qualquer aumento de oferta reflete negativamente nos preços devido a expressiva quantidade de mercadoria de baixa qualidade que vem puxando os preços, até dos melhores tipos, para baixo.

Quanto à 2ª safra, o plantio já teve início, atingindo no Paraná, cerca de 15% da área estimada. Cabe esclarecer que, a segunda pesquisa de campo para avaliar o comportamento da área a ser plantada indica retração de 1,5% no cultivo. A cultura perde espaço para o milho que apresenta melhores condições de mercado. Caso as condições climáticas sejam adequadas a produção poderá ser superior ao da safra anterior, o que manterá elevada à oferta interna do produto.

No quarto levantamento para acompanhamento da safra 2024/2025, divulgado no dia 15 do corrente mês, pela Conab, foi estimada para a 1ª safra de feijão cores uma área de 344,7 mil ha, maior em 0,5% à registrada na safra anterior, e uma produção de 607,5 mil toneladas, superior em 3,3% à colheita passada, ou 36,1 mil toneladas a mais.

### Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo o mercado segue calmo com pouca demanda e preços estáveis. A colheita está bem adiantada e produtores já estão armazenando o produto para evitar maiores quedas, e estão na expectativa do mercado externo.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado passa por um momento de indefinição. Por um lado, verifica-se um aumento da oferta da safra das águas e queda gradativa da demanda, em virtude das férias escolares. Por outro, existe, por parte dos compradores, a necessidade de reposição de seus estoques.